

Tabela de análise dos vídeos

	1º Vídeo (Biólogo Vinícius Ferreira)	2º Vídeo (pesquisa da Fapesp)
Tema	Nessa linha da tabela, os alunos devem identificar o assunto geral do vídeo: Animais.	Nessa linha da tabela, os alunos devem identificar o assunto geral do vídeo: Animais.
Conteúdos apresentados	Espera-se que os alunos observem que todo o conteúdo apresentado no vídeo relaciona-se às características da Aranha Caranguejeira e seu habitat descritas de maneira científica, com vocabulário específico como: nome popular e científico do animal, peçonhenta, toxinas, cerdas, cavidade nasal, cefalotórax, queríceras, aracnídeos etc.	Os alunos devem observar que esse vídeo além de apresentar as características físicas da Aranha-Gigante, relata o seu como acontece o seu processo digestivo . Trata-se da apresentação dos resultados de uma pesquisa realizada no instituto Butantan, coordenada pela bioquímica Adriana Lopes que objetivava investigar os componentes do fluído digestivo produzido pela aranha, em seu intestino, usado por ela para se alimentar de suas presas. Os pesquisadores afirmam que as enzimas, que ali existem, podem ajudar na farmacologia e no controle de insetos.
Objetivos do apresentador	Devem compreender que o apresentador é um biólogo, Vinícius Ferreira, que tem um site e um canal no youtube chamado “Papo de bicho” onde divulga seus conhecimentos pelos animais visando a que as pessoas os conheçam para que respeitem e amem. Por isso, nesse vídeo, ao apresentar a Aranha Caranguejeira, faz muitos elogios à espécie e expõe como são suas características físicas e comportamentais. Veja os exemplos: É saltadora, rápida e a mais temida do	Proponha aos alunos que observem a pronúncia clara e vagarosa do narrador, que expõe os saberes sobre a aranha com voz calma e clara.

	<p>planeta por ser aranha e por ser grande. Esclarece que é peçonhenta, mas que seu veneno é fraco. O perigo se encontra em seus pelos. Quando se sente ameaçada expele cerdas que, se entrarem, em contato com a cavidade nasal ou com os olhos é muito pior que levar uma picada.</p> <p>Apresenta características que a diferencia dos aracnídeos: possui 8 patas e cefalotórax (cabeça e tórax juntos).</p> <p>Explica que essas aranhas moram nas florestas e se alimentam de insetos, incluindo as baratas. Quando há casas nas proximidades são atraídas por esses insetos que se proliferam devido à existência de lixo. O biólogo esclarece que não são as aranhas que invadem as residências e sim o humanos que vão invadindo o território delas.</p> <p>Finaliza sua apresentação, ressaltando a beleza desse animal, devolvendo-a à floresta com o objetivo de convencer seu público a não maltratá-la.</p>	
<p>Maneira como expõe as informações e recursos que utiliza</p>	<p>é importante que o alunos perceba a naturalidade com que Vinícius expõe as informações científicas. Para que a situação ficasse real, escolheu como cenário o habitat do animal, parte da Floresta Amazônica. Para apresentar as características da aranha, segura uma delas em suas mãos. O animal passeia por elas e a câmera focaliza os</p>	<p>É importante que eles compreendam que a estratégia usada foi focar a câmera no animal em movimento, mostrando seus movimentos enquanto caçava, guardava a presa, depois expelia seu fluído digestivo sobre ela.</p> <p>Há a voz de um narrador que relata as características da aranha e do seu processo digestivo.</p>

	<p>movimentos. Vinícius conversa com seu interlocutor apresentando as características científicas da caranguejeira.</p>	
<p>Marcas linguísticas</p>	<p>Devem reparar que, para apresentar a aranha, o biólogo dialoga com a aranha tratando-a de você, segunda pessoa do discurso. Formula frases no imperativo para chamar a atenção do interlocutor: “Olha que coisa mais linda!”, usando um tom apelativo. Quer convencer que o assiste a compartilhar de sua crença. Usa o pronome possessivo “nossa” para se referir à aranha, incluindo o interlocutor nessa “intimidade”.</p>	<p>É possível verificar que a fala é planejada, entretanto o tom, usado pelo narrador, é didático, explica com calma as características da aranha-gigante. Para validar a sua fala, traz a participação da coordenadora da pesquisa, Adriana Lopez.</p>
<p>Marcas corporais e ambiente</p>	<p>Devem olhar atentamente para a postura do biólogo frente às câmaras e a relação que estabelece com a aranha. Ao referenciar uma característica da aranha, ele a aponta com o dedo indicador. Olha para a câmera e para os movimentos da aranha como se estivesse conversando tanto com a aranha como com o interlocutor. Movimenta seu olhar, seus braços, locomove-se até a árvore, para em um lugar.</p>	<p>Não há presença de marcas corporais, a não ser a participação da Coordenadora da pesquisa, a bioquímica Adriana Lopez.</p>